



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)
ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE DIREITO
PROFESSOR: SIDIMAR LOPES DA SILVA JÚNIOR

MATERIAL DIDÁTICO – AULA 1

PENAL II

Aparecida de Goiânia

2026/1

DIREITO PENAL II

Aula 1 – Teoria da Pena

1. Pena: conceito e fundamentos

1.1 Conceito de pena

Pena é a sanção jurídica de natureza penal imposta pelo Estado, mediante o devido processo legal, ao autor de uma infração penal, em razão da prática de um fato típico, ilícito e culpável, consistindo na restrição ou supressão de bens jurídicos fundamentais.

1.2 Elementos essenciais da pena

A pena possui os seguintes elementos característicos:

- **Sanção estatal: aplicada exclusivamente pelo Estado;**

- **Caráter jurídico: decorre da violação de uma norma penal;**
 - **Imposição mediante processo legal: respeito ao contraditório e à ampla defesa;**
 - **Afetação de bens jurídicos do condenado: liberdade, patrimônio ou direitos;**
 - **Finalidade jurídico-penal: retribuição e prevenção.**
-

2. Finalidades da pena

2.1 Finalidade retributiva

A pena constitui uma resposta estatal ao mal causado pelo crime.

- **Fundamenta-se na ideia de justiça retributiva;**

- **O delito gera um desequilíbrio que deve ser compensado pela sanção;**
- **Relaciona-se à noção de culpabilidade.**

 Observação:

No Direito Penal contemporâneo, a retribuição não é absoluta, mas limitada por princípios constitucionais.

2.2 Finalidade preventiva

A pena busca evitar a prática de novos delitos, projetando seus efeitos para o futuro.

a) Prevenção geral

Dirige-se à coletividade.

- **Prevenção geral negativa: intimidação dos cidadãos pelo temor da pena;**
- **Prevenção geral positiva: reafirmação da validade da norma penal e da confiança no Direito.**

b) Prevenção especial

Dirige-se ao condenado.

- **Prevenção especial negativa: neutralização ou contenção do agente;**
 - **Prevenção especial positiva: ressocialização e reintegração social.**
-

2.3 Finalidade ressocializadora

A pena deve possibilitar o retorno do condenado ao convívio social.

- **Pressupõe respeito à dignidade da pessoa humana;**
 - **Relaciona-se à execução penal;**
 - **Enfrenta sérias limitações no sistema prisional brasileiro.**
-

3. Teorias da pena

3.1 Teorias absolutas da pena

Conceito

As teorias absolutas compreendem a pena como um fim em si mesma, justificando-se exclusivamente pela prática do crime.

Características principais

- **Pena como retribuição moral ou jurídica;**
- **Ausência de finalidade preventiva;**
- **Fundamento ético-filosófico.**

Principais autores

- **Immanuel Kant: pena como imperativo categórico;**
- **Hegel: pena como negação da negação do Direito.**

Críticas

- **Desconsideração da utilidade social da pena;**

- **Possível legitimação de sanções desproporcionais.**

3.2 Teorias relativas da pena

Conceito

As teorias relativas fundamentam a pena em seus efeitos futuros, especialmente na prevenção de novos crimes.

Modalidades

- **Prevenção geral: direcionada à sociedade;**
- **Prevenção especial: direcionada ao condenado.**

Autores de referência

- **Paul Johann Anselm von Feuerbach;**
- **Franz von Liszt.**

Críticas

- **Instrumentalização do indivíduo;**
 - **Risco de violação da dignidade humana.**
-

3.3 Teorias mistas ou unificadoras

Conceito

As teorias mistas conciliam a retribuição pelo fato passado com a prevenção de crimes futuros.

Características

- **Pena proporcional à culpabilidade;**
- **Função preventiva limitada pela retribuição;**
- **Compatibilidade com o Estado Democrático de Direito.**

 **Sistema adotado no Brasil:**

O Código Penal brasileiro adota uma teoria mista, especialmente visível no art. 59 do CP.

4. Funções da pena no Estado Democrático de Direito

4.1 Limitação do poder punitivo

No Estado Democrático de Direito, a pena:

- **Não é expressão de vingança;**
- **Submete-se a limites constitucionais;**
- **Deve proteger o indivíduo contra o arbítrio estatal.**

4.2 Princípios constitucionais relacionados à pena

- **Legalidade (art. 5º, XXXIX, CF);**
- **Dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CF);**
- **Proporcionalidade;**

- **Culpabilidade;**
 - **Individualização da pena (art. 5º, XLVI, CF).**
-

4.3 Funções contemporâneas da pena

No contexto constitucional brasileiro, a pena exerce as seguintes funções:

- **Retribuir o fato criminoso de forma proporcional;**
 - **Prevenir a prática de novos delitos;**
 - **Reafirmar a validade da norma penal;**
 - **Proteger bens jurídicos relevantes;**
 - **Garantir direitos fundamentais, inclusive do condenado.**
-

5. Síntese conceitual

- **A pena é uma sanção estatal limitada por princípios constitucionais;**
 - **Nenhuma teoria da pena, isoladamente, explica o sistema penal atual;**
 - **O Direito Penal brasileiro adota uma concepção mista, compatível com o Estado Democrático de Direito;**
 - **A pena deve ser aplicada como ultima ratio, respeitando a dignidade humana.**
-

6. Bibliografia básica

- **BITENCOURT, Cezar Roberto. *Tratado de Direito Penal – Parte Geral*.**

- **GRECO, Rogério.** *Curso de Direito Penal – Parte Geral.*
- **ROXIN, Claus.** *Política Criminal e Sistema do Direito Penal.*
- **ZAFFARONI, Eugenio Raúl.** *Em busca das penas perdidas.*